EXMO. SR. DR. EDUARDO SÁVIO BUSANELLO - JUIZ TITULAR DA VARA REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA ROSA/RS

Incidente de Relatório Mensal de Atividades (RMA) n.º 5002919-88.2024.8.21.0028

Processo nº: **5010640-28.2023.8.21.0028**

A ***MRS Administração Judicial***, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** DAS EMPRESAS **TRANSPORTADORA KNIPHOFF LTDA, CLAUDIR A KNIPHOFF - EPP e TRANSPORTADORA COQUEIRINHO LTDA**, vem, respeitosamente, apresentar **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES REFERENTE AO PERÍODO CONTÁBIL DE FEVEREIRO DE 2026**, com fulcro no art. 22, II, "a" e "c" da Lei nº 11.101/2005:

Sítio Eletrônico:

https://www.mrs.adm.br/transportadora-kniphoff-ltda-e-outros/

DELIMITAÇÕES DA FUNÇÃO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

É preciso esclarecer que as informações contábeis e financeiras analisadas no presente Relatório, não foram auditadas e são de inteira responsabilidade da Recuperanda, que responde por sua veracidade e exatidão. O trabalho base para a elaboração dos Relatórios Mensais das Atividades (RMAs) é executado observando as normas técnicas contábeis, econômicas, financeiras e legais aplicáveis, com perícia e imparcialidade, garantindo ao Juízo uma visão mais aprofundada do real desempenho da Recuperanda.

Pela limitação técnica do exame realizado, o Administrador Judicial não pode garantir a correção, precisão e/ou integralidade das informações apresentadas, bem como não pode garantir ainda que todas as informações e dados relevantes ao acompanhamento das atividades foram apresentadas pelas Recuperandas, porém, reforça que todos os dados e fatos relevantes que forem de seu conhecimento serão apresentados nos relatórios.

Por fim, o Administrador Judicial informa aos gestores da empresa Recuperanda que eventuais alterações ou modificações contábeis realizados nos balancetes apresentados que são usados para dar suporte aos Relatórios Mensais de Atividades, deverão ser notificados e justificados por escrito ao Administrador Judicial.

GLOSSÁRIO CONTÁBIL

Análise Horizontal: é uma maneira de avaliar as demonstrações financeiras de uma empresa comparando os resultados mais recentes com aqueles registrados em meses ou anos anteriores. Assim, a análise horizontal permite acompanhar a evolução dos dados divulgados nos balanços da companhia.

Análise Vertical: Na análise vertical do balancete patrimonial, cada conta do ativo, passivo e patrimônio líquido é expressa como uma porcentagem do total do ativo. Na análise vertical da demonstração de resultados, cada linha de receita ou despesa é expressa como uma porcentagem da receita líquida total.

Ativo: São os bens, direitos e valores que a empresa possui e podem ser convertidos em benefícios econômicos futuros.

Ativo Circulante: O ativo circulante é uma categoria específica de ativos no balanço patrimonial de uma empresa que engloba todos os recursos e direitos que se espera que se convertam em dinheiro (ou sejam consumidos) no decorrer do ciclo operacional normal da empresa, geralmente

dentro de um ano. Em outras palavras, são ativos que a empresa espera realizar, vender ou consumir durante o curso normal de suas operações comerciais.

Capital Circulante Líquido: Corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante de uma empresa. Ou seja, é o capital que a empresa tem líquido e que pode usar para pagamentos de dívidas no curto prazo, giro de estoque, compra de matérias-primas, pagar impostos, pagar salários, entre outras demandas.

Grau de Endividamento: O grau de endividamento é uma medida financeira que indica a proporção entre o total de dívidas de uma empresa (ou indivíduo) e seus recursos próprios ou seu patrimônio líquido. Em termos simples, é uma maneira de avaliar o quanto uma entidade depende de financiamento por meio de empréstimos ou outras formas de endividamento, em relação aos recursos que possui para cobrir essas dívidas.

Índice de Liquidez Corrente: Corresponde ao quociente entre o ativo circulante e o passivo circulante. Ele mede a capacidade de uma companhia pagar todas as suas dívidas em um curto horizonte de tempo. Se o total for igual ou maior que 1, significa que a empresa tem capital suficiente para cobrir as suas dívidas. Do contrário, ela poderá enfrentar dificuldades no curto prazo.

Índice de Liquidez Geral: Corresponde ao quociente entre o ativo e o passivo. É o que compreende todos os ativos da empresa, incluindo os que possuem longo prazo. Maior que 1, a empresa está apta a cumprir com suas obrigações a curto e longo prazo, caso contrário, a empresa não está apta.

Índice de Liquidez Imediata: Corresponde ao quociente entre as caixa e disponibilidades e o passivo circulante. Indica a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo somente com os recursos imediatamente disponíveis. Um valor acima de 1 indica que a empresa possui recursos suficientes para pagar suas obrigações de curto prazo apenas com o dinheiro em caixa e equivalentes de caixa.

Passivo: São as obrigações e dívidas da empresa, ou seja, as contas a pagar e outras responsabilidades financeiras.

Passivo Circulante: é uma categoria específica no balanço patrimonial de uma empresa que inclui todas as obrigações e dívidas que devem ser pagas ou liquidadas no curto prazo, geralmente dentro de um ano ou do ciclo operacional normal da empresa, o que for maior.

Patrimônio Líquido: Por definição é a diferença entre o ativo e o passivo. Representa tudo o que a empresa possui, já descontando tudo o que ela deve.

1. SITUAÇÃO SOCIETÁRIA

Razão Social: TRANSPORTADORA KNIPHOFF LTDA

CNPJ: 89.707.178/0001-80

Razão Social: CLAUDIR A KNIPHOFF

CNPJ: 93.636.611/0001-01

Razão Social: TRANSPORTADORA COQUEIRINHO LTDA

CNPJ: 95.219.887/0001-10

Natureza Jurídica: TRANSPORTADORA KNIPHOFF LTDA E TRANSPORTADORA COQUEIRINHO LTDA - SOCIEDADES EMPRESÁRIAS LTDA. CLAUDIR A KNIPHOFF - SOCIEDADE INDIVIDUAL//

Sede: RUA FELIPE SOARES DE LIMA, 39 - CRUZ ALTA/RS

Composição societária: CLAUDIR A KNIPHOFF, MARIA CLAUDETE KNIPHOFF E EDMUNDO FLORES KNIPHOFF

2. ANÁLISE CONTÁBIL

ANÁLISE DE BALANÇO MENSAL

Após a coleta dos documentos contábeis fornecidos pela recuperanda, esta Administradora Judicial, com fulcro no art. 22, II, alínea c da LREF apresenta a seguir, por meio de gráficos ilustrativos a análise financeira resumida das empresas em 02/2026.

TRANSPORTADORA COQUEIRINHO LTDA

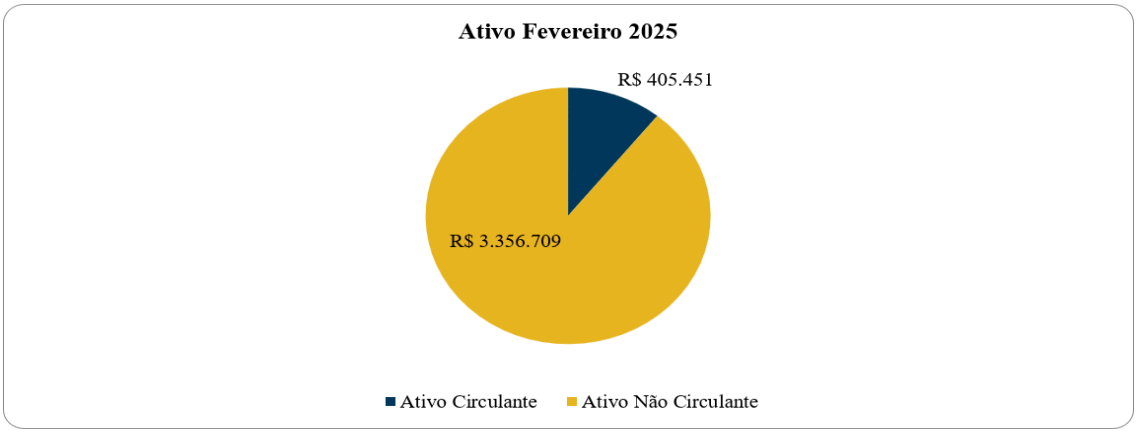
BALANCETES PATRIMONIAIS - BPs:

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

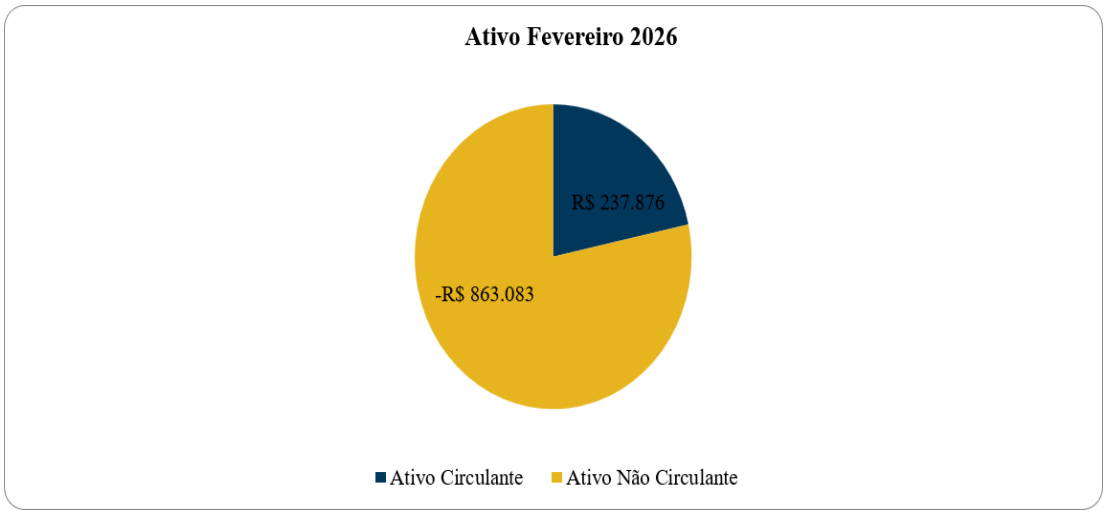
	fev/25	AV	AH	fev/26	AV	AH
ATIVO	**R$ 3.762.160**			**-R$ 625.207**		
Ativo Circulante	R$ 405.451	11%		R$ 237.876	-38%	-41%
Ativo Não Circulante	R$ 3.356.709	89%		-R$ 863.083	138%	-126%
PASSIVO	**R$ 3.681.261**			**R$ 4.201.401**		
Passivo Circulante	R$ 3.681.261	100%		R$ 4.201.401	100%	14%
Passivo Não Circulante	R$ -			,		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**R$ 80.900**			**-R$ 4.826.608**		

AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

Observou-se que durante o período de fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026, o Ativo Circulante reduziu 41%. Em fevereiro de 2025, totalizava a importância de R$ 405.451, representando o percentual de 11% do Ativo Total:



Em fevereiro de 2026, esse valor foi reduzido para R$ 237.876, equivalente ao percentual de -38% do Ativo Total.

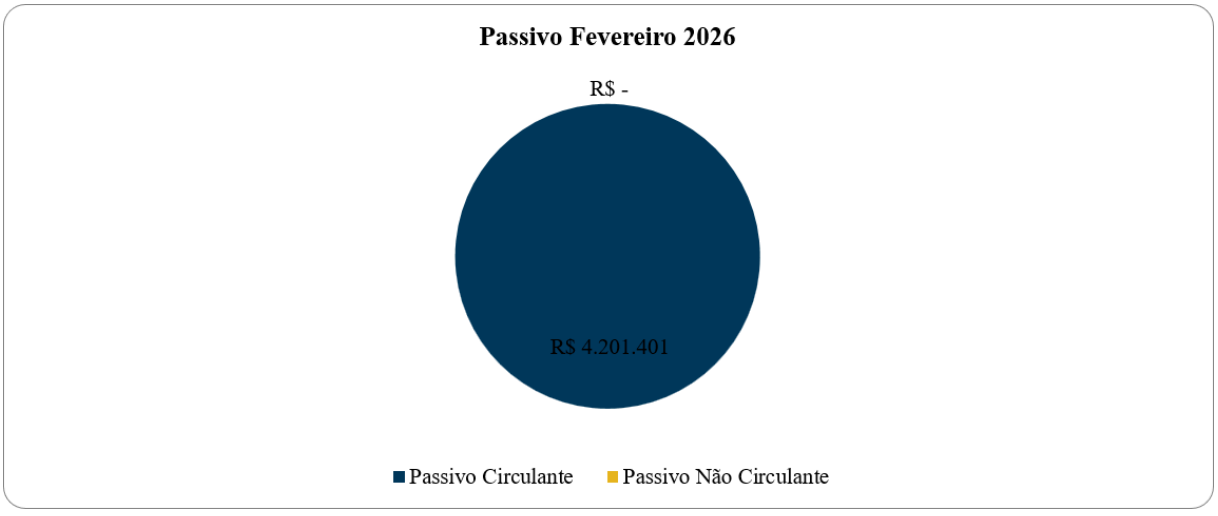


Foi possível concluir que o Passivo Circulante da empresa aumentou 14%. Notou-se que, em fevereiro de 2025, o Passivo Circulante totalizava R$ 3.681.261,

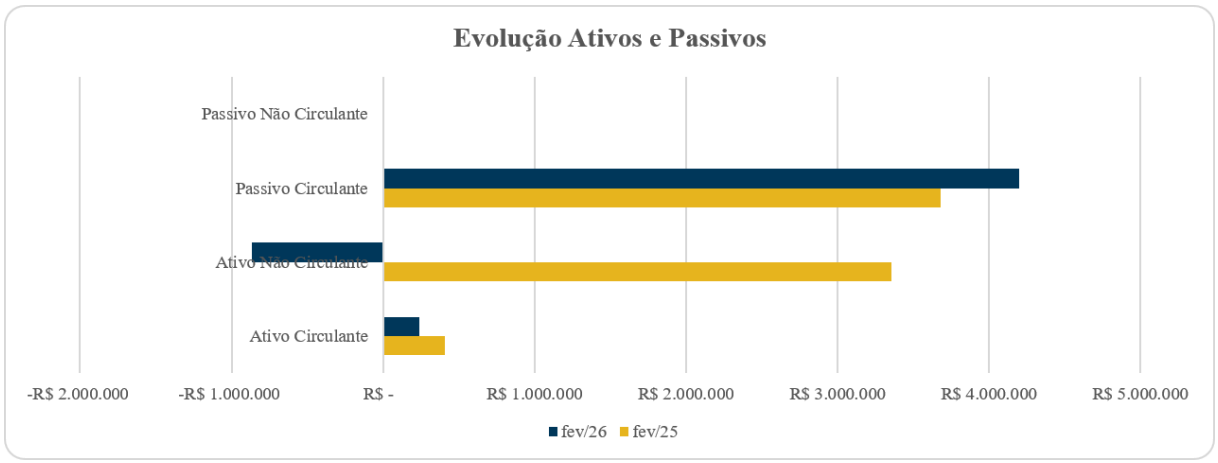
representando o índice de 100% do Passivo Total:



Em fevereiro de 2026, esse valor aumentou para R$ 4.201.401, equivalente a 100% do Passivo Total.



Prosseguindo, no gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos da empresa de fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026:



Observou-se que o Patrimônio Líquido passou por variação negativa. Em fevereiro de 2025, apresentou valor de R$ 80.900 e em fevereiro de 2026 o valor chegou a -R$ 4.826.608.

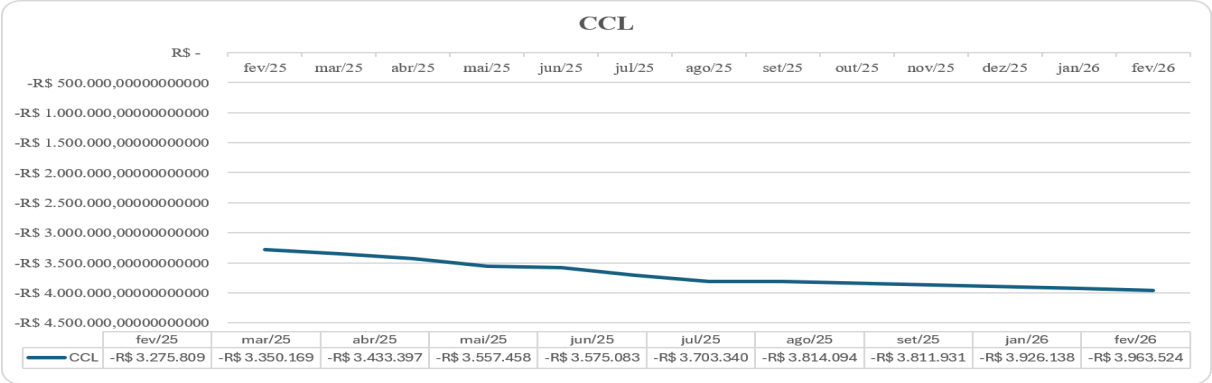


Mediante a visualização do gráfico acima, constata-se que o Patrimônio Líquido da empresa piorou durante esse período.

INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

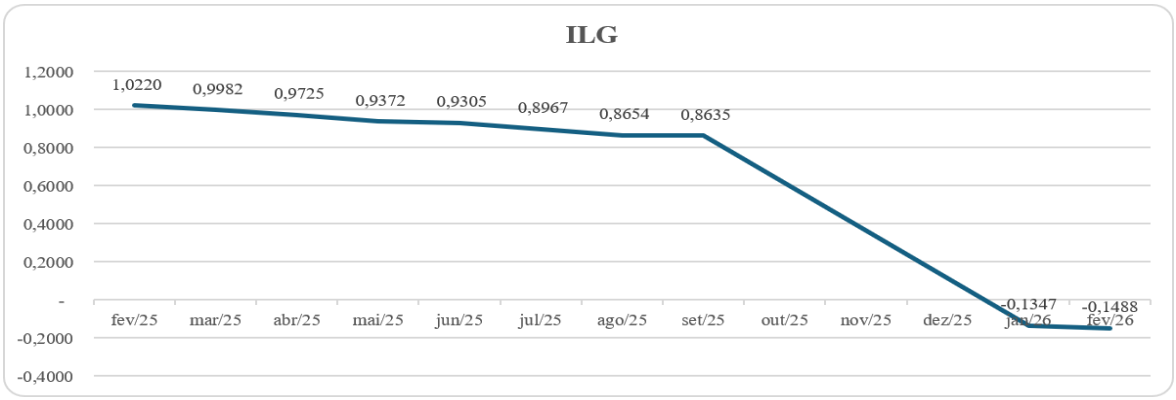
O gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:



É possível notar que o CCL decaiu de fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026. Em fevereiro de 2025 tinha o valor de -R$ 3.275.809 e finalizou em fevereiro de 2026 com -R$ 3.963.524, indicando que a empresa não está saudável, pois tem menos ativos que passivos circulantes.

Índice de Liquidez Geral (ILG) = $\frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total}$

Segue abaixo a evolução do ILG:



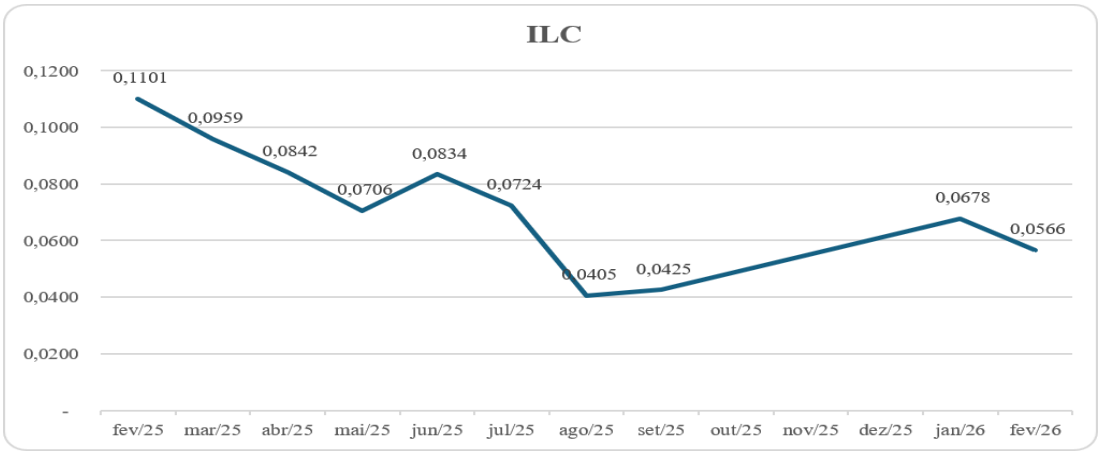
A empresa apresentou uma queda em seu ILG de fevereiro de 2025 a

fevereiro de 2026. Iniciou em fevereiro de 2025 com um índice de 1,0220 e finalizou em fevereiro de 2026 com 0,1488.

A queda foi vertiginosa e o índice demonstra que a empresa não tem mais ativos que passivos.

Índice de Liquidez Corrente (ILC) = $\frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$

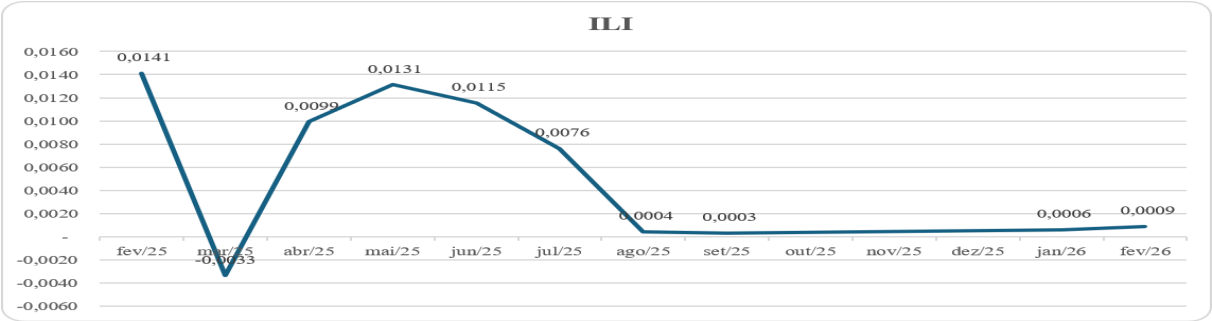
Segue abaixo a evolução do ILC:



A empresa tem cenário de queda em seu ILC de fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026. Iniciou em fevereiro de 2025 com um índice de 0,1101 e finalizou em fevereiro de 2026 com 0,0566, indicando que a empresa não tem mais ativos que passivos circulantes.

Índice de Liquidez Imediata (ILI) = $\frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$

Deste modo, o gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI da empresa obteve declínio de fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026. Iniciou em fevereiro de 2025 com 0,0141 e em fevereiro de 2026 finalizou com um índice de 0,0009, sendo possível concluir que a empresa está distante de um bom resultado com seus ativos líquidos e em caso de alguma emergência não tem capacidade de quitar obrigações a curto prazo.

PASSIVO EXTRACONCURSAL

Segue abaixo a evolução do passivo extraconcursal:

CRÉDITOS EXTRACONSURSAIS	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	jan/26	fev/26
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R$ 753.370	R$ 782.848	R$ 809.389	R$ 978.899	R$ 1.140.546	R$ 1.173.450
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	R$ 419.034	R$ 423.004	R$ 444.403	R$ 274.072	R$ 284.643	R$ 290.522
	R$ 1.172.404	**R$ 1.205.852**	**R$ 1.253.792**	**R$ 1.252.971**	**R$ 1.425.188**	**R$ 1.463.972**

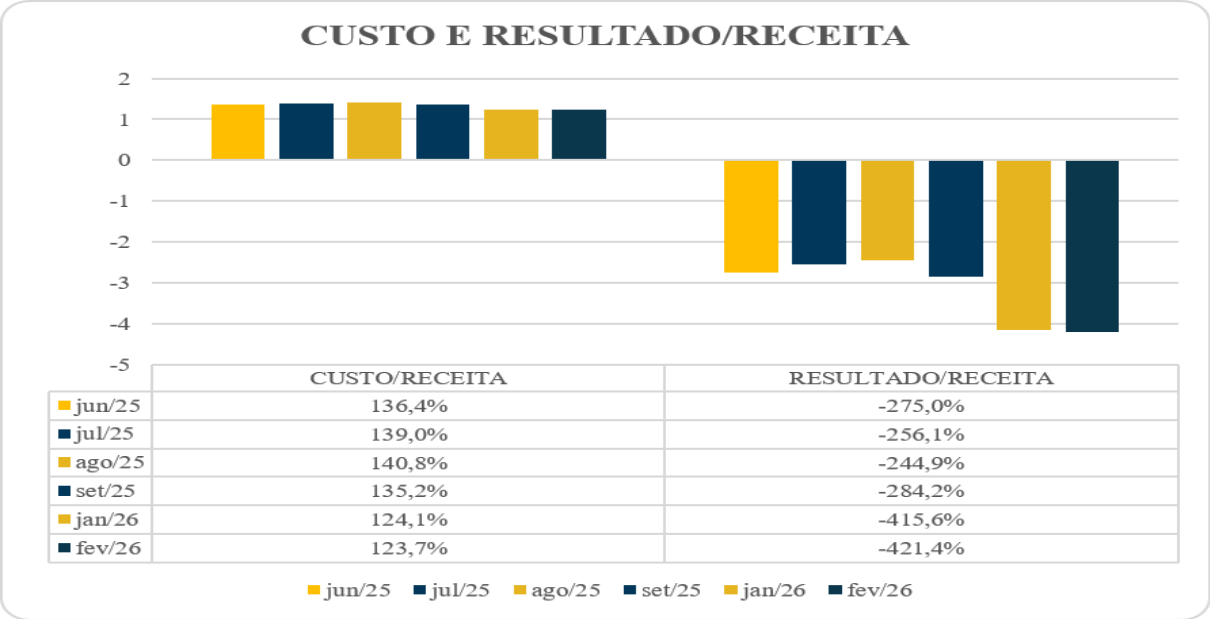
Observa-se que os créditos extraconcursais apresentaram crescimento de 24,9%, passando de R$ 1.172.404 em junho de 2025 para R$ 1.463.972 em fevereiro de 2026. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelas obrigações tributárias, que evoluíram de R$ 753.370 para R$ 1.173.450, representando acréscimo de aproximadamente 55,8% no período. As obrigações trabalhistas também apresentaram elevação, passando de R$ 419.034 para R$ 290.522 em fevereiro de 2026 após oscilações ao longo do período, tendo atingido R$ 284.643 em janeiro de 2026.

Dessa forma, verifica-se que o crescimento dos créditos extraconcursais decorreu principalmente da expansão do passivo tributário, indicando maior

comprometimento financeiro com obrigações não sujeitas aos efeitos da recuperação judicial e demandando acompanhamento da capacidade de geração de caixa da empresa para sua regularização.

CUSTO E RESULTADO

Segue abaixo a análise do custo e resultado sobre a receita:



	CUSTO/RECEITA	RESULTADO/RECEITA
jun/25	136,4%	-275,0%
jul/25	139,0%	-256,1%
ago/25	140,8%	-244,9%
set/25	135,2%	-284,2%
jan/26	124,1%	-415,6%
fev/26	123,7%	-421,4%

Observa-se que a empresa manteve um nível de custos superior à receita durante todo o período analisado, embora tenha havido melhora gradual desse indicador. A relação custo/receita passou de 136,4% em junho de 2025 para 123,7% em fevereiro de 2026, demonstrando redução da pressão dos custos sobre o faturamento. Ainda assim, os custos permaneceram acima da receita em todos os meses analisados, comprometendo a geração de resultados positivos.

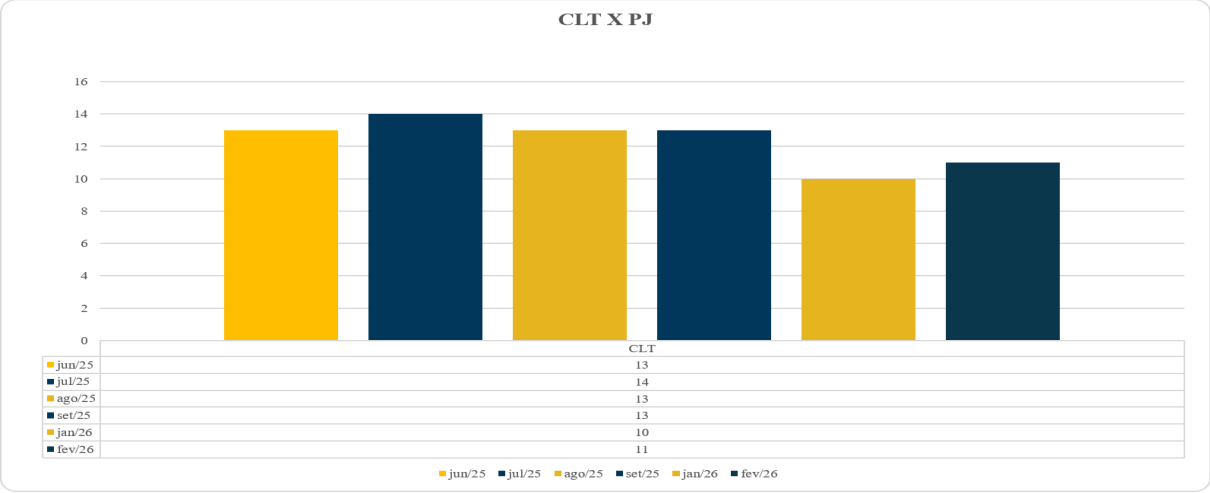
Em consequência, a relação resultado/receita permaneceu negativa ao longo de todo o período. Após apresentar índices de -275,0%, -256,1%, -244,9% e -284,2% entre junho e setembro de 2025, o indicador deteriorou-se significativamente em 2026, atingindo

-415,6% em janeiro e -421,4% em fevereiro.

Dessa forma, apesar da melhora observada na relação entre custos e receitas, a empresa continuou registrando prejuízos expressivos, indicando que outras despesas e/ou fatores operacionais seguiram impactando negativamente seu desempenho econômico.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Segue abaixo a análise do quadro de colaboradores quanto ao tipo de vínculo (CLT ou Pessoa Jurídica):



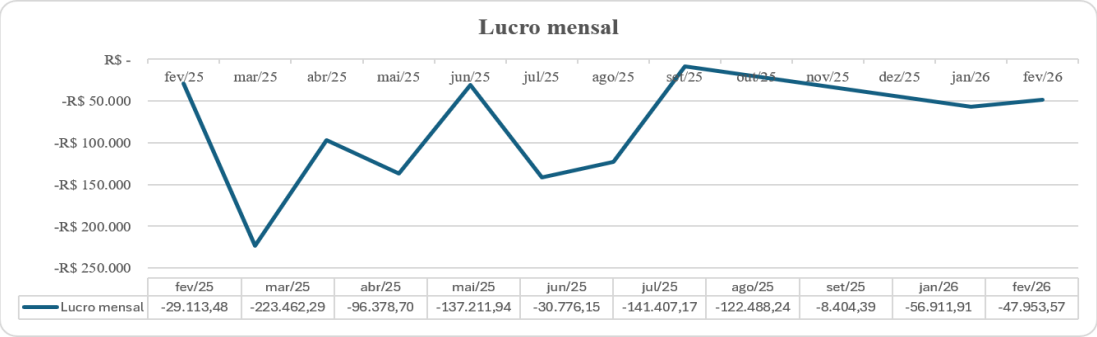
Observa-se que o quadro de funcionários da empresa apresentou relativa estabilidade entre junho e setembro de 2025, mantendo-se entre 13 e 14 colaboradores sob o regime CLT. Em junho foram registrados 13 empregados, número que aumentou para 14 em julho, retornando para 13 colaboradores nos meses de agosto e setembro.

Já em 2026 ocorreu redução do quadro funcional, passando para 10 colaboradores em janeiro e 11 colaboradores em fevereiro, representando diminuição de aproximadamente 15,4% em relação ao quantitativo de junho de 2025 e de 21,4% em comparação ao pico observado em julho de 2025. Esse comportamento demonstra uma adequação da estrutura de pessoal ao cenário operacional da empresa, possivelmente como

medida de contenção de custos e ajuste à sua capacidade econômica e financeira.

LUCRATIVIDADE DA EMPRESA

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	jan/26	fev/26
Lucro mensal	-29.113,48	-223.462,29	-96.378,70	-137.211,94	-30.776,15	-141.407,17	-122.488,24	-8.404,39	-56.911,91	-47.953,57

Observa-se que a empresa apresentou prejuízo em todos os meses analisados, evidenciando dificuldades na geração de resultados positivos ao longo do período. O maior prejuízo foi registrado em março de 2025, quando o resultado atingiu R$ 223.462,29 negativos, seguido por perdas expressivas em julho de 2025 (-R$ 141.407,17) e maio de 2025 (-R$ 137.211,94).

Por outro lado, os menores prejuízos foram observados em setembro de 2025, com resultado negativo de R$ 8.404,39, e em fevereiro de 2025, com R$ 29.113,48 negativos, demonstrando momentos de melhor desempenho operacional. Entre janeiro e fevereiro de 2026, o prejuízo apresentou redução, passando de R$ 56.911,91 negativos para R$ 47.953,57 negativos, indicando leve melhora no resultado mensal.

De forma geral, embora a empresa tenha permanecido deficitária durante todo o período analisado, verifica-se uma redução da intensidade dos prejuízos em comparação aos piores momentos observados em 2025. Ainda assim, a recorrência de resultados negativos demonstra a necessidade de continuidade das medidas voltadas ao aumento das receitas, redução de custos e controle das despesas, visando o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro da operação.

CONCLUSÃO

A análise da documentação contábil demonstra que a recuperanda apresentou deterioração de sua situação patrimonial e financeira ao longo do período analisado. O ativo circulante registrou retração, evidenciando redução dos recursos disponíveis e realizáveis no curto prazo, enquanto o passivo circulante apresentou crescimento, indicando aumento das obrigações exigíveis. Como consequência, a estrutura patrimonial tornou-se mais pressionada, com agravamento do desequilíbrio entre ativos e passivos.

Em relação ao patrimônio líquido, verificou-se evolução desfavorável durante o período, passando de uma posição positiva para uma situação negativa. Tal comportamento reflete a acumulação de prejuízos e o comprometimento da estrutura de capital da empresa, evidenciando a necessidade de recuperação da capacidade operacional e financeira para restabelecer seu equilíbrio patrimonial.

Os indicadores financeiros analisados reforçam esse cenário. O capital circulante líquido permaneceu negativo e apresentou piora ao longo do período, demonstrando insuficiência de ativos de curto prazo para fazer frente às obrigações também exigíveis no curto prazo. Da mesma forma, os índices de liquidez geral, corrente e imediata apresentaram trajetória de queda, indicando redução da capacidade de pagamento das dívidas tanto no curto quanto no longo prazo. A liquidez imediata, em especial, evidencia limitação de recursos disponíveis para atendimento de compromissos emergenciais.

No que se refere ao passivo extraconcursal, observou-se crescimento contínuo das obrigações não sujeitas aos efeitos da recuperação judicial, especialmente em razão da elevação dos débitos tributários. As obrigações trabalhistas também permaneceram relevantes ao longo do período. Esse comportamento demonstra aumento do comprometimento financeiro da empresa com obrigações que demandam regularização independente do processo recuperacional, exigindo atenção quanto à geração de caixa e ao cumprimento dessas responsabilidades.

A análise dos custos e resultados evidencia que a operação permaneceu pressionada durante todo o período. Embora tenha sido observada redução da participação dos custos em relação à receita, os gastos continuaram superiores ao faturamento, impedindo a geração de resultados positivos. Além disso, os indicadores de resultado permaneceram negativos, demonstrando que outras despesas operacionais e financeiras continuaram impactando significativamente o desempenho da empresa.

Quanto ao quadro de colaboradores, verificou-se relativa estabilidade em parte do período analisado, seguida de redução do número de empregados. Esse movimento sugere adequação da estrutura operacional à realidade econômica da recuperanda, possivelmente como medida de contenção de custos e preservação da atividade empresarial diante das dificuldades enfrentadas.

A lucratividade da empresa permaneceu negativa durante todo o período analisado. Apesar de terem ocorrido momentos de melhora e redução da intensidade dos prejuízos, os resultados continuaram deficitários de forma recorrente. Tal situação demonstra que as medidas implementadas até o momento ainda não foram suficientes para reverter o cenário de perdas operacionais e restabelecer a rentabilidade do negócio.

Verifica-se que a recuperanda permanece em situação econômico-financeira delicada, caracterizada pela redução de ativos, crescimento das obrigações, deterioração do patrimônio líquido, insuficiência de liquidez e recorrência de prejuízos. Embora alguns indicadores demonstrem sinais pontuais de estabilização, especialmente na redução dos custos em relação à receita e na diminuição da intensidade dos prejuízos em determinados períodos, o conjunto das informações evidencia a necessidade de continuidade das medidas de reestruturação financeira e operacional, visando fortalecer a geração de caixa, reduzir o endividamento e recuperar gradualmente a sustentabilidade das atividades empresariais.

A empresa está sem movimento contábil em fevereiro de 2026. Ainda assim, encontra-se com seu CNPj ativo na Receita Federal:

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA
93.636.611/0001-01 MATRIZ		05/10/1990

NOME EMPRESARIAL	CLAUDIR A KNIPHOFF EM RECUPERACAO JUDICIAL
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)	CHICO TRANSPORTE
PORTE	EPP
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL	49.30-2-03 - Transporte rodoviário de produtos perigosos
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS	Não informada
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA	213-5 - Empresário (Individual)
LOGRADOURO	AV FELIPE SOARES DE LIMA
NÚMERO	139
COMPLEMENTO	CASA
CEP	98.045-130
BAIRRO/DISTRITO	ABEGAI
MUNICÍPIO	CRUZ ALTA
UF	RS
ENDEREÇO ELETRÔNICO	
TELEFONE	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)	*****
SITUAÇÃO CADASTRAL	ATIVA
DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL	03/11/2005
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL	
SITUAÇÃO ESPECIAL	RECUPERACAO JUDICIAL
DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL	********

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia **09/06/2026** às **22:05:40** (data e hora de Brasília). Página: **1/1**

Em fevereiro de 2026, a empresa não apresentou movimentação contábil que evidenciasse custos ou receitas operacionais. A ausência de registros demonstra um cenário de inatividade, indicando que não houve geração de resultado econômico no período analisado. Essa situação reforça a deterioração da capacidade de operação da companhia, uma

vez que não há indícios de atividade que possa reverter o quadro patrimonial negativo já identificado.

TRANSPORTADORA KNIPHOFF LTDA

BALANCETES PATRIMONIAIS - BPs:

A empresa está sem movimento contábil em fevereiro de 2026.

Ainda assim, encontra-se com seu CNPJ ativo na Receita Federal:

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA
89.707.178/0001-80 MATRIZ		31/03/1980

NOME EMPRESARIAL	TRANSPORTADORA KNIPHOFF LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)	KNIPHOFF
PORTE	EPP
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL	49.30-2-03 - Transporte rodoviário de produtos perigosos
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS	Não informada
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA	206-2 - Sociedade Empresária Limitada
LOGRADOURO	R FELIPE SOARES E LIMA
NÚMERO	39
COMPLEMENTO	********
CEP	98.045-130
BAIRRO/DISTRITO	VILA ABEGAY
MUNICÍPIO	CRUZ ALTA
UF	RS
ENDEREÇO ELETRÔNICO	
TELEFONE	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)	*****
SITUAÇÃO CADASTRAL	ATIVA
DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL	24/09/2005
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL	
SITUAÇÃO ESPECIAL	RECUPERACAO JUDICIAL
DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL	********

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

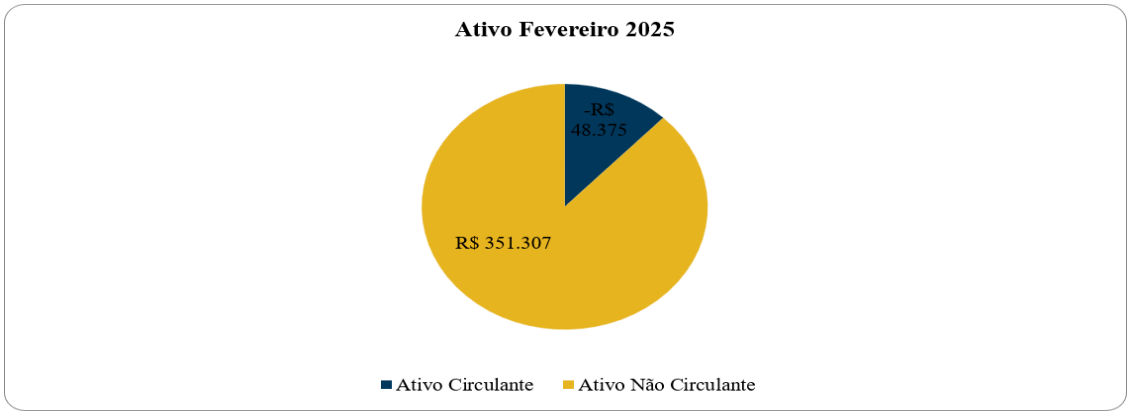
Emitido no dia **09/06/2026** às **22:10:53** (data e hora de Brasília). Página: **1/1**

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	fev/25	AV	AH	fev/26	AV	AH
ATIVO	**R$ 302.933**			**R$ 351.569**		
Ativo Circulante	-R$ 48.375	-16%		R$ 262	0,1%	101%
Ativo Não Circulante	R$ 351.307	116%		R$ 351.307	99,9%	0%
PASSIVO	**R$ 9.046.714**			**R$ 9.082.278**		
Passivo Circulante	R$ 9.046.714	100%		R$ 9.082.278	100%	0,4%
Passivo Não Circulante	R$ -	0%		R$ -	0%	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**-R$ 8.743.781**			**-R$ 8.730.709**		

AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

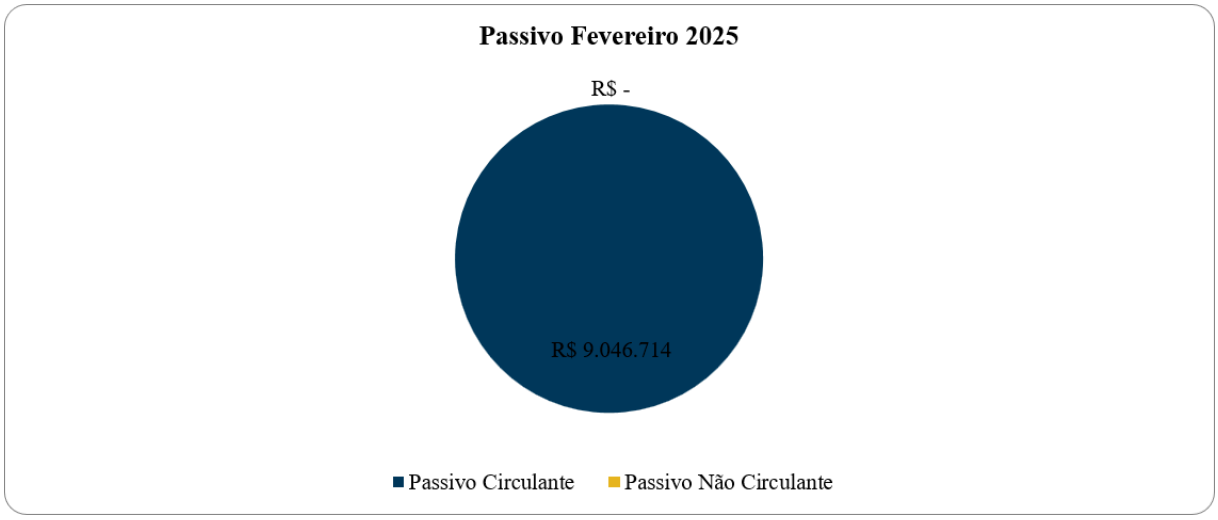
Observou-se que durante o período de fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026, o Ativo Circulante aumentou 101%. Em fevereiro de 2025, totalizava a importância de -R$ 48.375, representando o percentual de -16% do Ativo Total:



Em fevereiro de 2026, esse valor aumentou para R$ 262,00 equivalente ao percentual de 0,1% do Ativo Total.



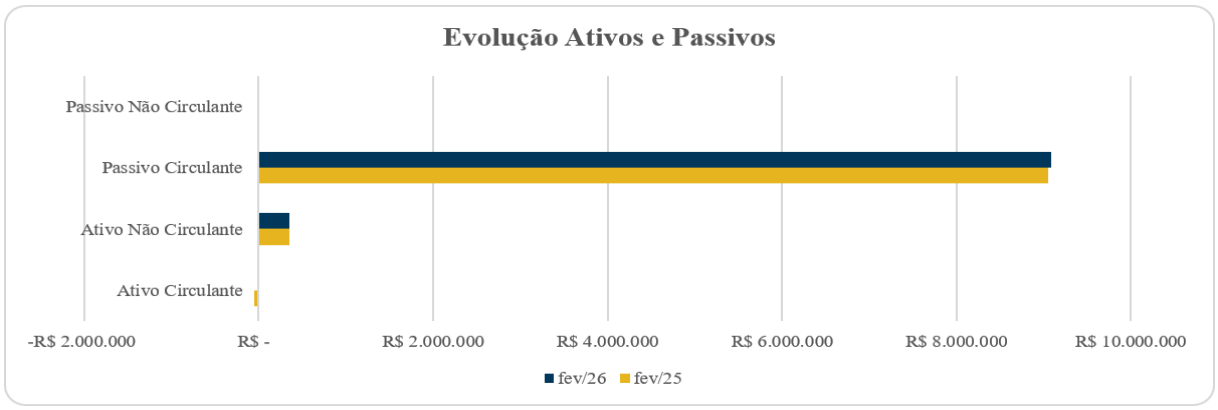
Foi possível concluir que durante o período, o Passivo Circulante aumentou 0,4%. Notou-se que, em fevereiro de 2025, totalizava R$ 9.046.714, representando o índice de 100% do Passivo Total:



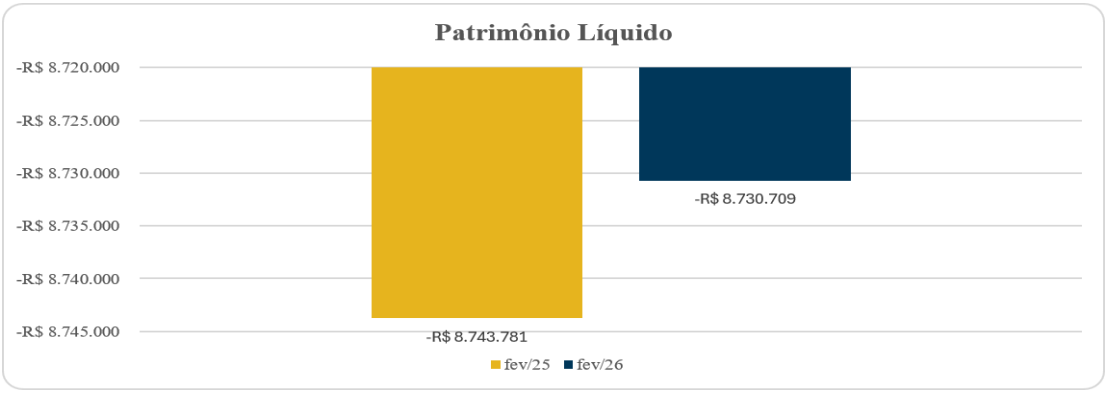
Em fevereiro de 2026, esse valor aumentou para R$ 9.082.278.



No gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos:



Observou-se que o Patrimônio Líquido passou por variação positiva. Em fevereiro de 2025, apresentou valor de -R$ 8.743.781 e em fevereiro de 2026 o valor chegou a -R$ 8.730.709.

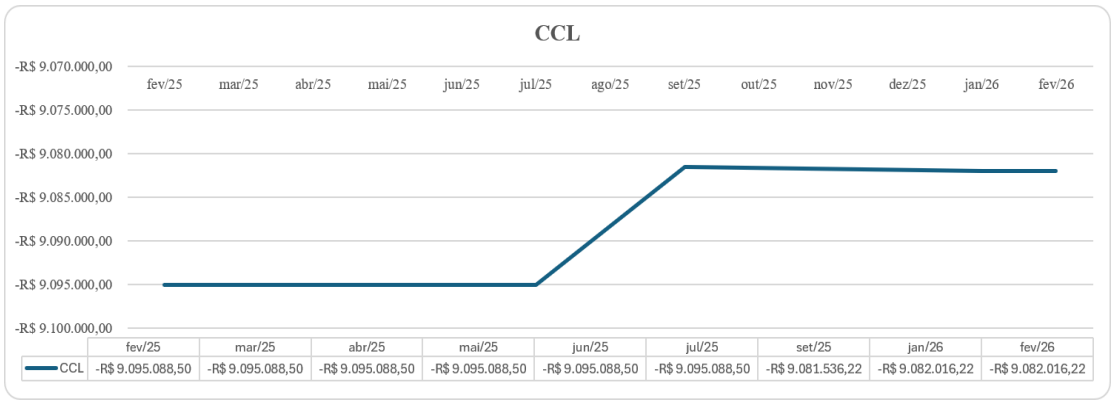


Mediante a visualização do gráfico acima, constata-se que o Patrimônio Líquido da empresa melhorou durante esse período.

INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

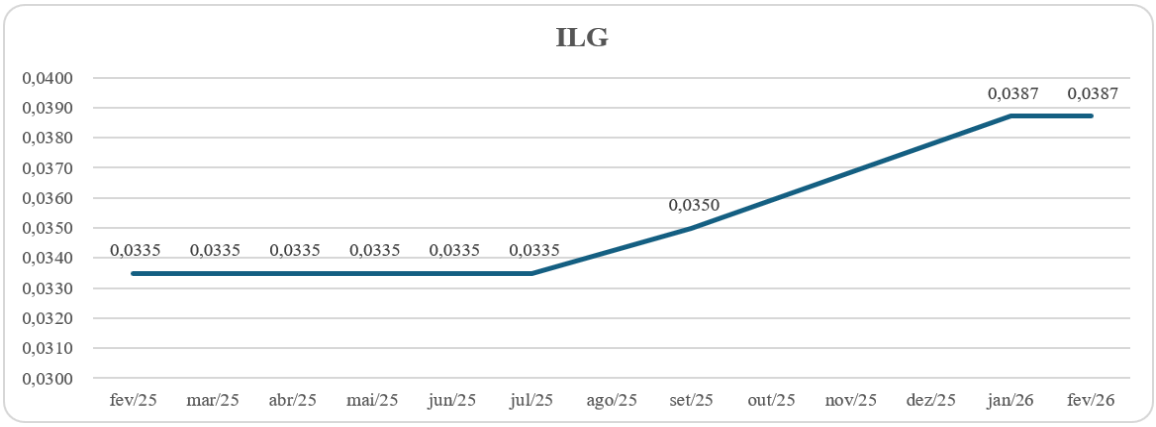
O gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:



O CCL da empresa obteve pequena melhoria de fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026. Iniciou setembro com o valor de -R$ 9.095.088 e finalizou fevereiro de 2026 com -R$ 9.082.016, ou seja, possui um quadro preocupante, pois o passivo circulante é muito superior ao ativo circulante, ou seja, não tem capital líquido a curto prazo para quitar suas obrigações.

Índice de Liquidez Geral (ILG) = $\frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total}$

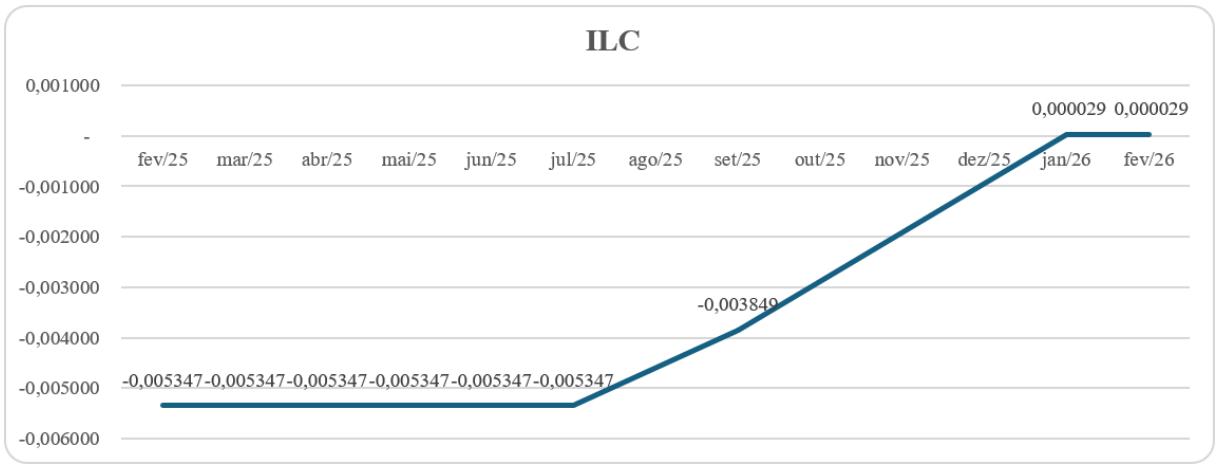
Segue abaixo a evolução do ILG:



O ILG da empresa obteve pequena melhoria de fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026. Iniciou fevereiro de 2025 com o índice de 0,0335 e finalizou em fevereiro de 2026 com 0,0387, indicando que possui poucos ativos para quitar seus passivos.

Índice de Liquidez Corrente (ILC) = $\frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$

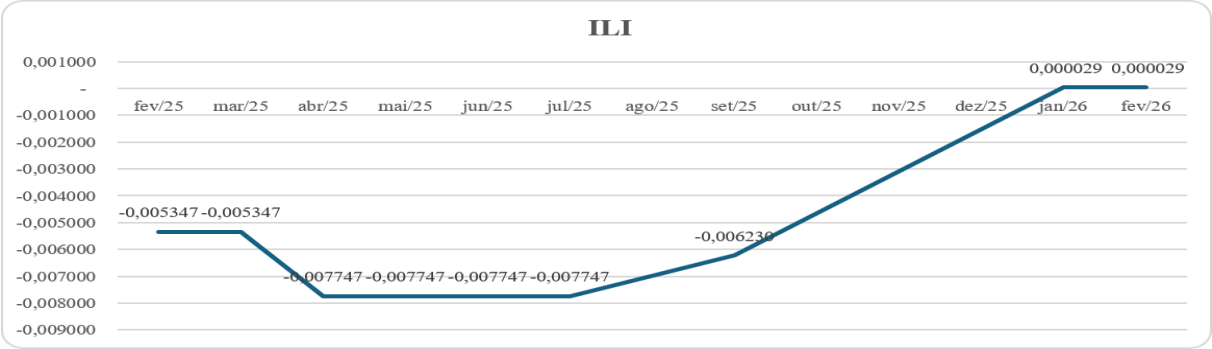
Segue abaixo a evolução do ILC:



A empresa obteve melhoria em seu ILC de fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026. Iniciou fevereiro de 2025 com um índice de -0,0053 e finalizou fevereiro de 2026 com 0,000029, indicando que não está saudável com recursos a curto prazo.

Índice de Liquidez Imediata (ILI) = $\frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI teve melhoria de fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026. Iniciou em setembro com -0,005347 e em fevereiro de 2026 finalizou com -0,000029.

A empresa está distante de um bom resultado com seus ativos líquidos e em caso de alguma emergência não tem capacidade de quitar obrigações a curto prazo.

PASSIVO EXTRACONCURSAL

Segue abaixo a análise do passivo extraconcursal para fevereiro de 2026:

CRÉDITOS EXTRACONSURSAIS	jun/25	set/25	jan/26	fev/26
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R$ 529.187,84	R$ 529.187,84	R$ 529.187,84	R$ 529.187,84
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	R$ 407.120,86	R$ 407.120,86	R$ 407.120,86	R$ 407.120,86
	R$ 936.308,70	**R$ 936.308,70**	**R$ 936.308,70**	**R$ 936.308,70**

Com base no quadro atualizado, verifica-se que o passivo extraconcursal da empresa em fevereiro de 2026 é composto majoritariamente por obrigações

tributárias, enquanto as obrigações trabalhistas representam uma fração menor, embora ainda relevantes pela sua natureza e prioridade legal de pagamento.

Esse perfil indica que a maior pressão sobre o caixa da empresa vem da necessidade de regularização fiscal, mas não se pode desconsiderar os riscos decorrentes das dívidas trabalhistas, que possuem potencial de gerar bloqueios judiciais imediatos. A estrutura do passivo extraconcursal, ainda que em valores menores que os anteriormente apresentados, reforça a urgência de medidas para equacionamento das dívidas, evitando que comprometam tanto o fluxo de caixa quanto a continuidade do processo de recuperação judicial.

CUSTO E RESULTADO

Em fevereiro de 2026, a empresa não apresentou movimentação contábil que evidenciasse custos ou receitas operacionais. A ausência de registros demonstra um cenário de inatividade, indicando que não houve geração de resultado econômico no período analisado. Essa situação reforça a deterioração da capacidade de operação da companhia, uma vez que não há indícios de atividade que possa reverter o quadro patrimonial negativo já identificado.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

No que se refere ao quadro de pessoal, a empresa não possui funcionários registrados em fevereiro de 2026. A ausência de colaboradores demonstra que não há estrutura operacional ativa vinculada à companhia, reforçando o cenário de inatividade já evidenciado pela falta de movimentação contábil no exercício.

LUCRATIVIDADE DA EMPRESA

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	set/25	jan/26	fev/26
Lucro mensal	-	-	-	-	-	-	13.552,28	-	-

Ao analisar a evolução da lucratividade no período de fevereiro a fevereiro de 2026, observa-se que a empresa permaneceu sem geração de lucro nos primeiros oito meses do ano de 2025, com resultados constantes e nulos de fevereiro até agosto de 2025. Apenas em setembro de 2025 verifica-se a ocorrência de lucro mensal, totalizando **R$ 13.552,28,** representando a primeira variação positiva após um período prolongado de estagnação.

Esse comportamento demonstra que a empresa somente conseguiu alcançar resultado operacional positivo no último mês analisado, o que indica melhora recente no desempenho econômico, embora ainda insuficiente para caracterizar uma tendência consolidada, dado o histórico anterior de lucros inexistentes.

A ausência de lucratividade ao longo da maior parte do período reforça a necessidade de acompanhamento contínuo da capacidade operacional da empresa, assim como da sustentabilidade desse movimento de recuperação evidenciado apenas em fevereiro de 2026.

CONCLUSÃO

Em conclusão, a análise contábil e financeira da Transportadora Kniphoff Ltda. evidencia manutenção de quadro patrimonial fragilizado, embora com discretos sinais de melhora em determinados indicadores no período examinado. O ativo circulante apresentou recuperação pontual, enquanto o passivo circulante seguiu em leve crescimento. O

patrimônio líquido permaneceu negativo, demonstrando que, apesar de pequena melhora, a sociedade empresária ainda se encontra em situação patrimonial deficitária.

Nos indicadores financeiros, observou-se leve evolução do capital circulante líquido e dos índices de liquidez geral, corrente e imediata. Todavia, tais avanços permanecem insuficientes para caracterizar equilíbrio financeiro, uma vez que a capacidade de pagamento de curto prazo segue bastante comprometida e distante de níveis considerados adequados.

No passivo extraconcursal, verifica-se predominância das obrigações tributárias, enquanto as obrigações trabalhistas permanecem em patamar inferior, porém relevantes em razão de sua natureza e do potencial de constrição judicial. A composição do passivo indica que a principal pressão financeira decorre das pendências fiscais, sem afastar os riscos associados às dívidas trabalhistas.

No aspecto operacional, a empresa não apresentou movimentação contábil de receitas ou custos no período analisado, evidenciando ausência de atividade econômica relevante. Da mesma forma, não possuía funcionários registrados, circunstância que reforça a inexistência de estrutura operacional ativa.

Quanto à lucratividade, a empresa permaneceu sem geração de resultados positivos durante a maior parte do período, registrando apenas melhora pontual ao final da série analisada. Tal ocorrência, isoladamente considerada, não se mostra suficiente para demonstrar retomada sustentável das operações.

Em síntese, os dados revelam sociedade empresária ainda marcada por insolvência patrimonial, liquidez extremamente reduzida e baixa atividade operacional, embora com sinais pontuais de melhoria. O cenário demanda acompanhamento rigoroso e adoção de medidas concretas de reestruturação para viabilizar a continuidade empresarial e a superação da crise econômico-financeira.

3. ANDAMENTO PROCESSUAL

Data da Ocorrência	EVENTO	Evento n.º	Lei 11.101/05
07/02/2023	Distribuição do pedido de RJ	1	-
22/03/2024	Deferimento do Processamento RJ	79	Art. 52
27/03/2024	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	106	Art. 33
16/04/2024	Publicação do Edital de Convocação de Credores	121	Art. 52, § 1º
07/06/2024	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	143	Art. 53
18/07/2024	Apresentação da Relação de Credores do AJ e Relatório Final da Fase Administrativa	166	Art. 7º, § 2º
26/07/2024	Disponibilizado no Diário Eletrônico Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores do AJ	175	Art. 7º, II e Art. 53
09/07/2024	Pedido de prorrogação do stay period	154	Art. 6º, §4º
28/08/2024	Publicação edital chamamento AGC	202	Art. 36
10/01/2025	AGC - 2ª Chamada	378	-
20/01/2025	AGC - 2ª Chamada	387	-

4. INFORMAÇÕES SOLICITADAS

Nada.

5. CUMPRIMENTOS DAS OBRIGAÇÕES:

Como auxiliar do Juízo, o papel precípuo da administração judicial é fiscalizar as atividades da empresa em recuperação judicial, especialmente quanto às obrigações contidas na Lei nº 11.101/2005, a fim de que os credores tenham a real dimensão da crise pela qual a empresa atravessa.

Dessa forma, observando as atividades desenvolvidas pela recuperanda, constatou-se que está em funcionamento, pagando os salários dos funcionários, contas mensais e realizando negócios dentro de seu ramo de atuação.

Não havendo mais nada a relatar ou requerer, a AJ fica à disposição do MM. Juízo e dos demais interessados para quaisquer esclarecimentos.

Santa Rosa/RS 10 de junho de 2026.

MRS - ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL